
Capítulo VI

Anexos



6.1 Curvas de Calibração

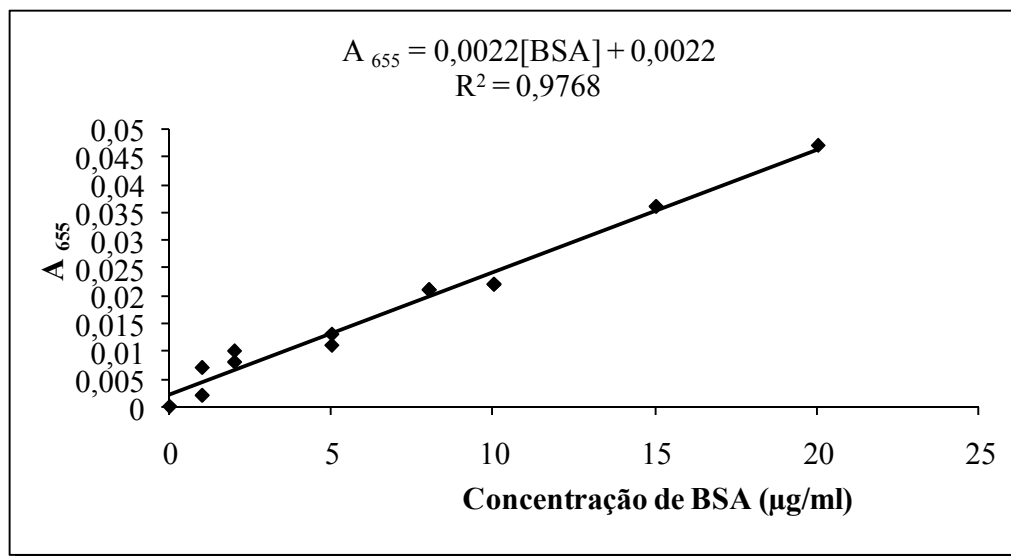


Figura 1- Curva de calibração de soluções de BSA com diferente concentração em função da A_{655} do complexo proteína:corante (1:2).

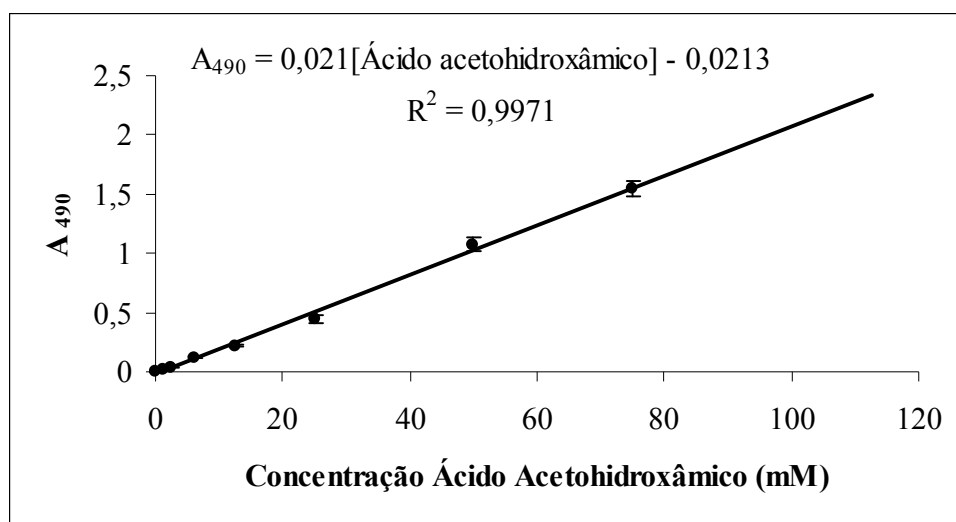


Figura 2- Curva de calibração para a determinação do coeficiente de extinção molar (ϵ) para o complexo castanho formado que absorve a 490 nm das frações eluídas das colunas de cromatografia de afinidade e da coluna de filtração em gel.

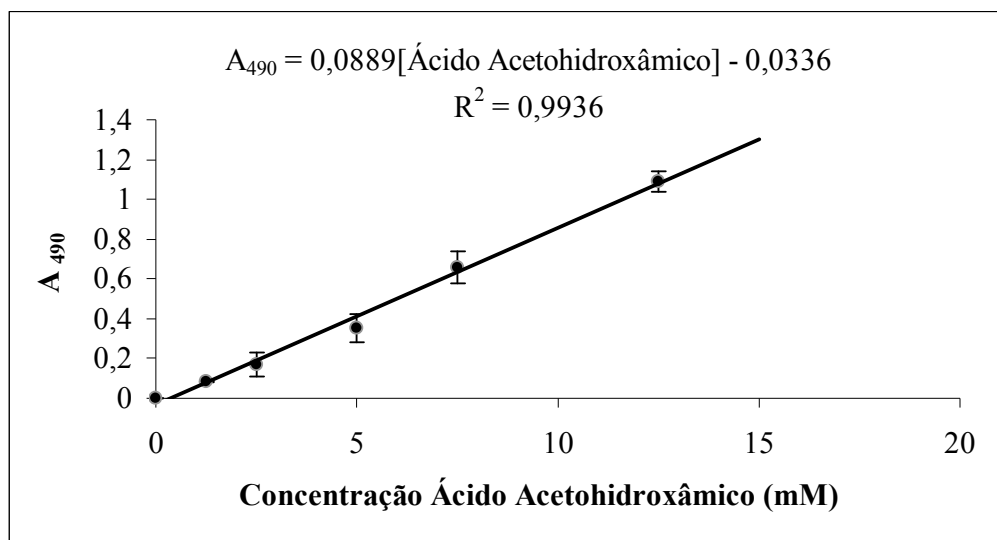


Figura 3- Curva de calibração para a determinação do coeficiente de extinção molar (ϵ) para o complexo castanho formado que absorve a 490 nm para o sistema de micelas inversas de constituídas por TTAB em heptano/octanol 80/20 (v/v).

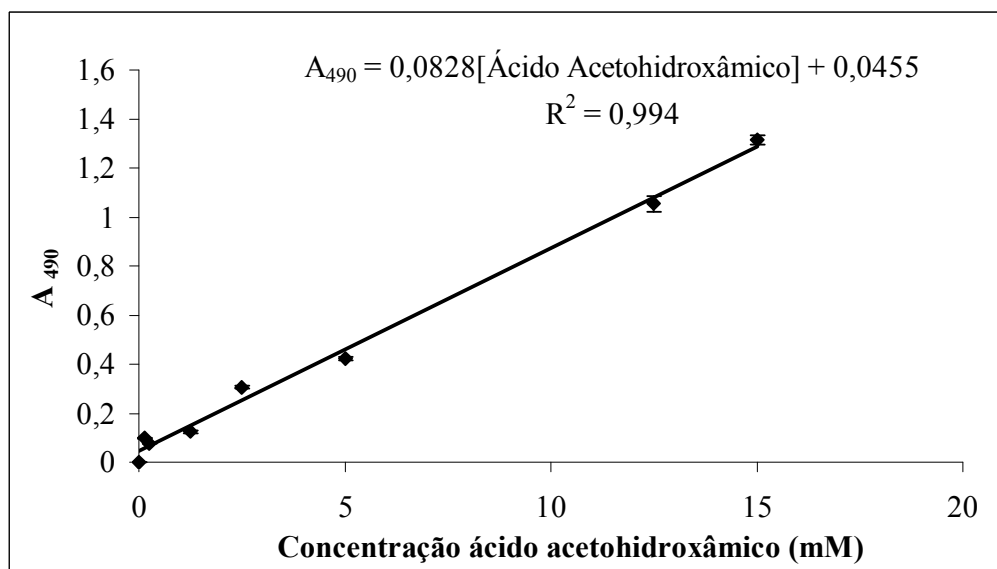


Figura 4- Curva de calibração para a determinação do coeficiente de extinção molar (ϵ) para o complexo castanho formado que absorve a 490 nm em meio convencional aquoso.



6.2 Estudo da estrutura da amidase em diferentes meios

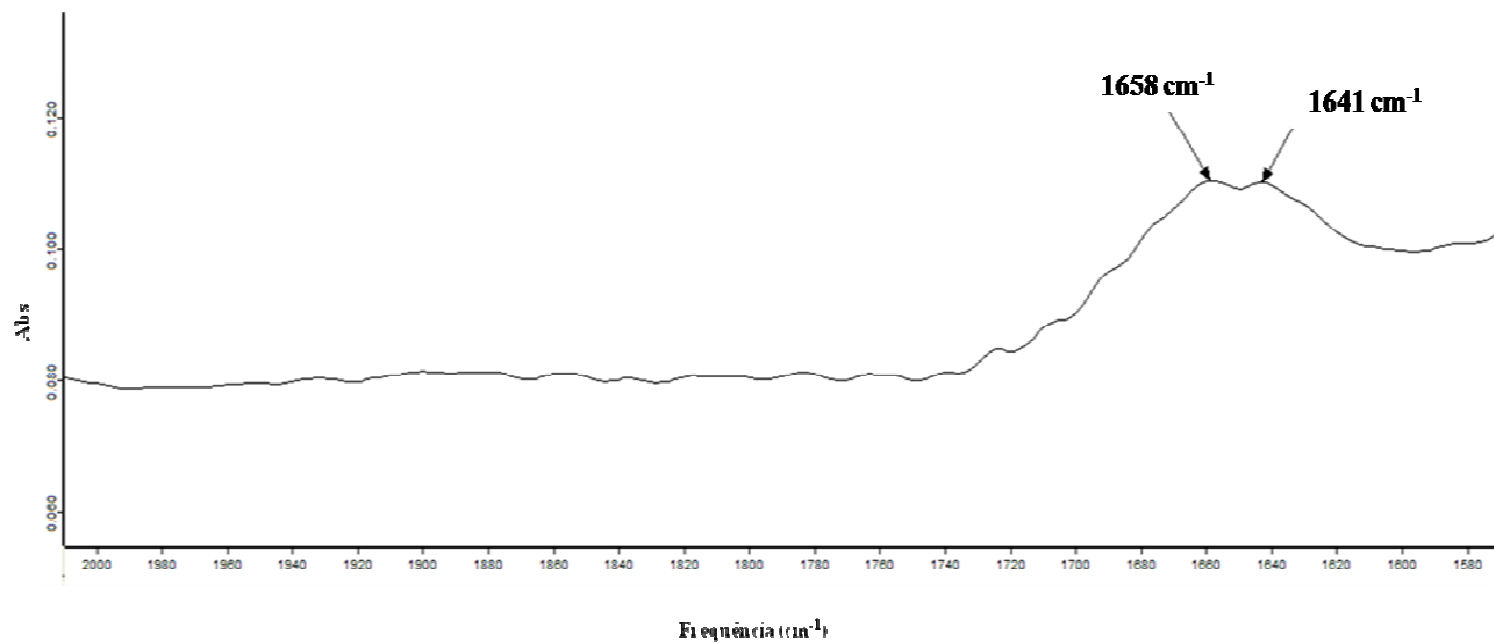


Figura 5- Espectro de absorção por FTIR mostrando a região da amida I da solução de micelas invertidas de 200 mM de TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) com $w_0=10$ contendo amidase purificada de *Pseudomonas aeruginosa* L10.

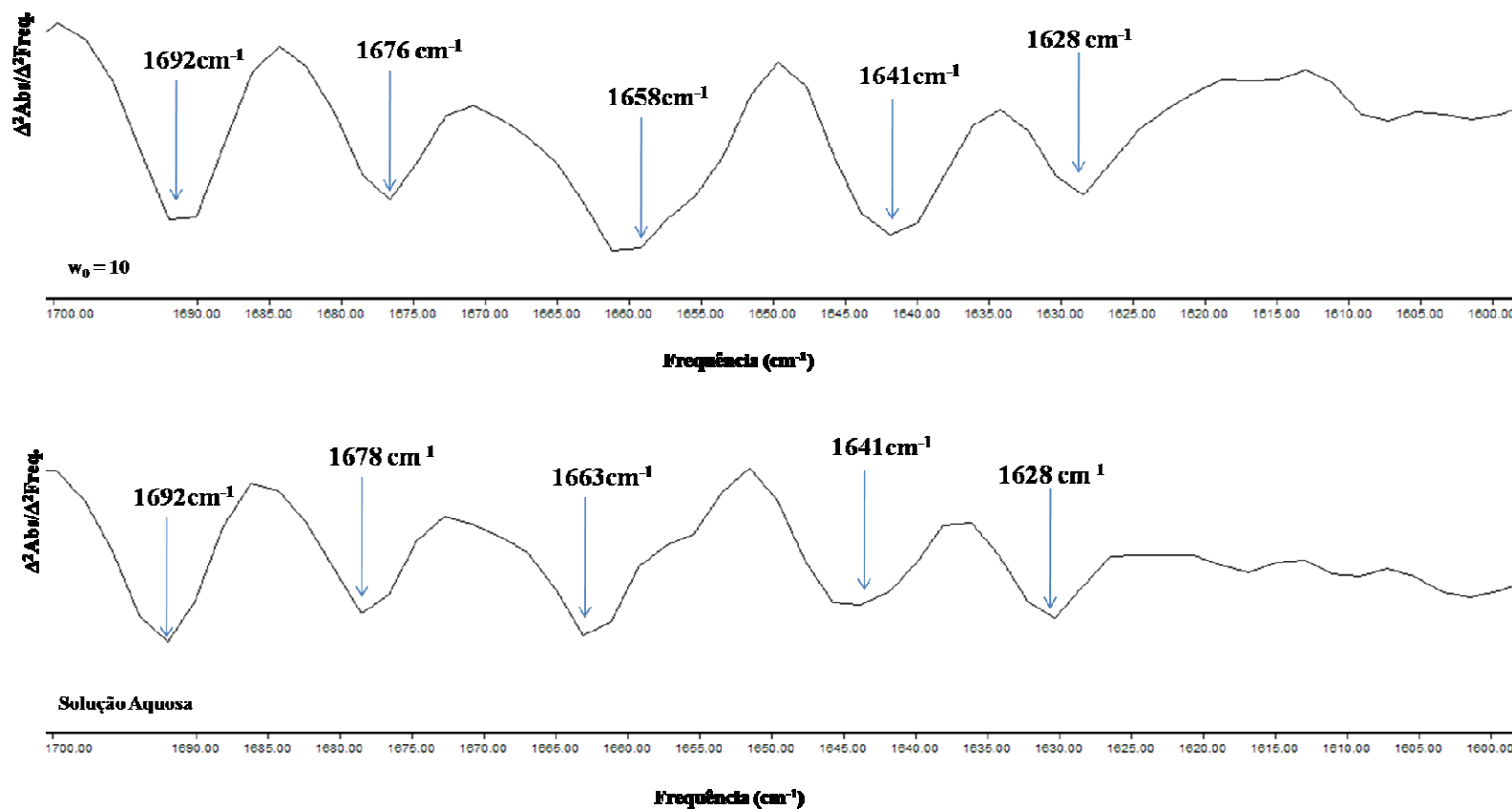


Figura 6- Comparação na região da amida I da segunda derivada dos espectros de FTIR da solução de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* A13 para w_0 de 10 (cima) e da solução de amidase purificada de *Pseudomonas aeruginosa* L10 em ²H₂O (em baixo).

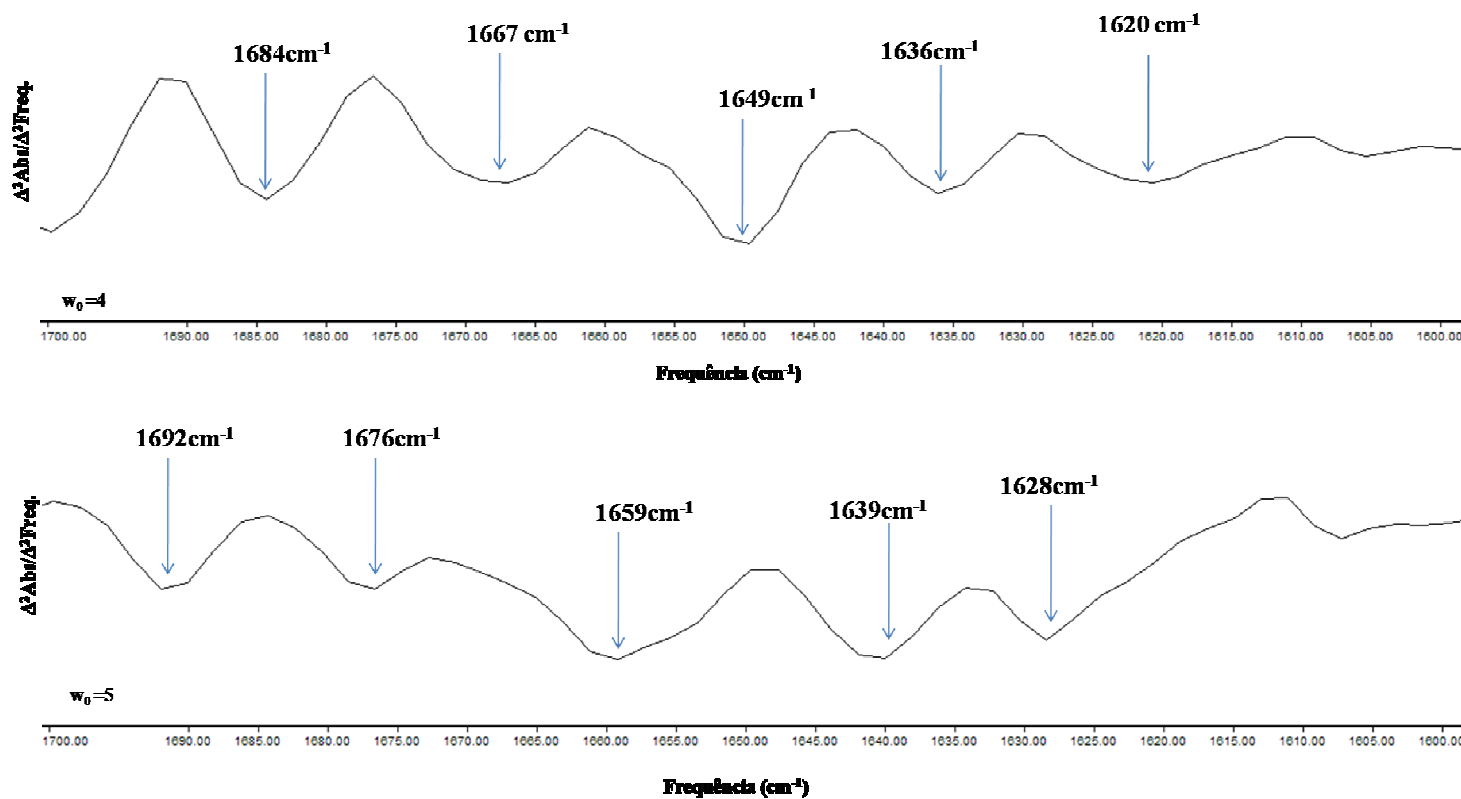


Figura 7- Comparação na região da amida I da segunda derivada dos espectros de FTIR da solução de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* L10 para w_0 de 4 (cima) e 5 (em baixo).

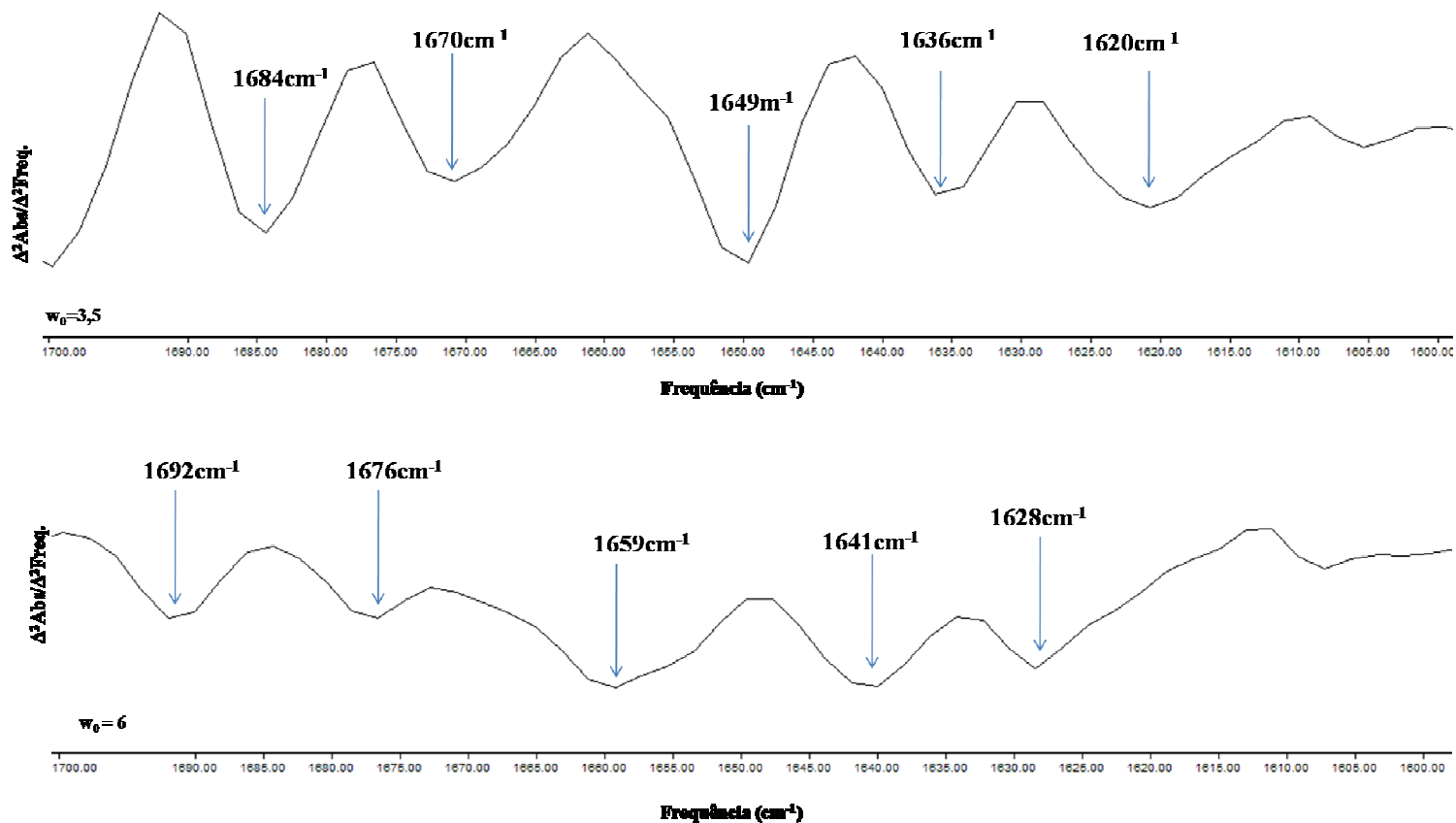


Figura 8- Comparação na região da amida I da segunda derivada dos espectros de FTIR da solução de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* L10 para w_0 de 3,5 (cima) e 6 (em baixo).

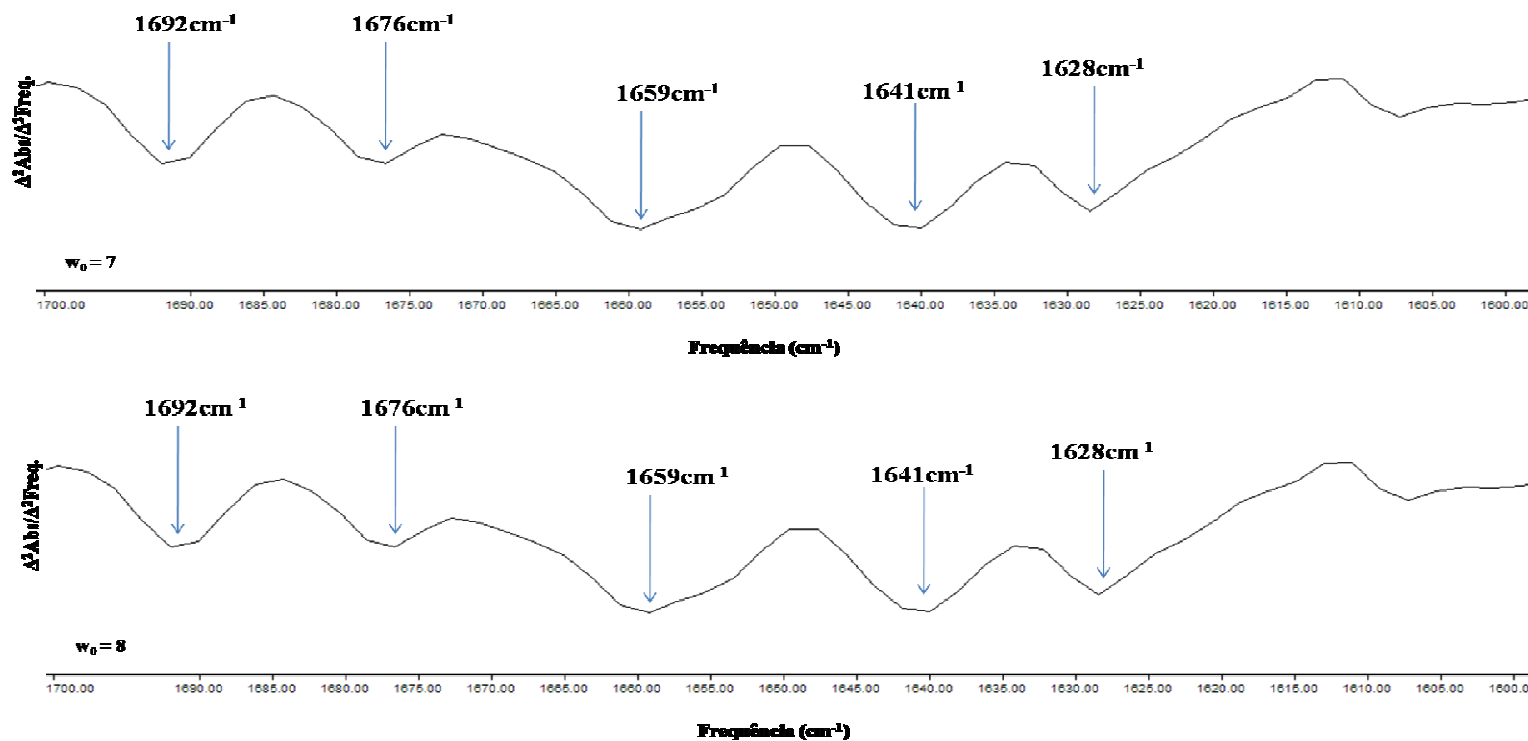


Figura 9- Comparação na região da amida I da segunda derivada dos espectros de FTIR da solução de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* L10 para w_0 de 7 (cima) e 8 (em baixo).

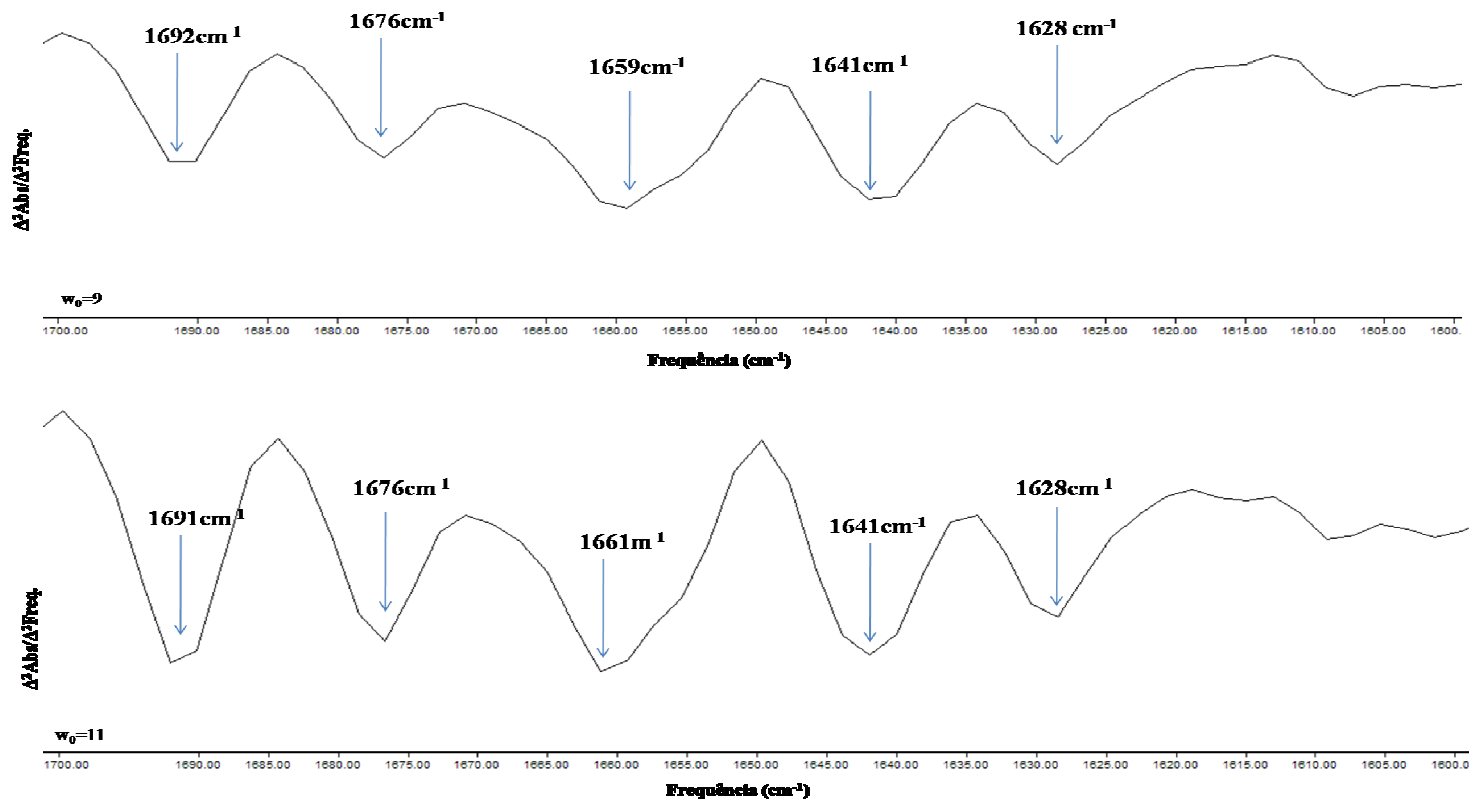


Figura 10- Comparação na região da amida I da segunda derivada dos espectros de FTIR da solução de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* L10 para w_0 de 9 (cima) e 11 (em baixo).

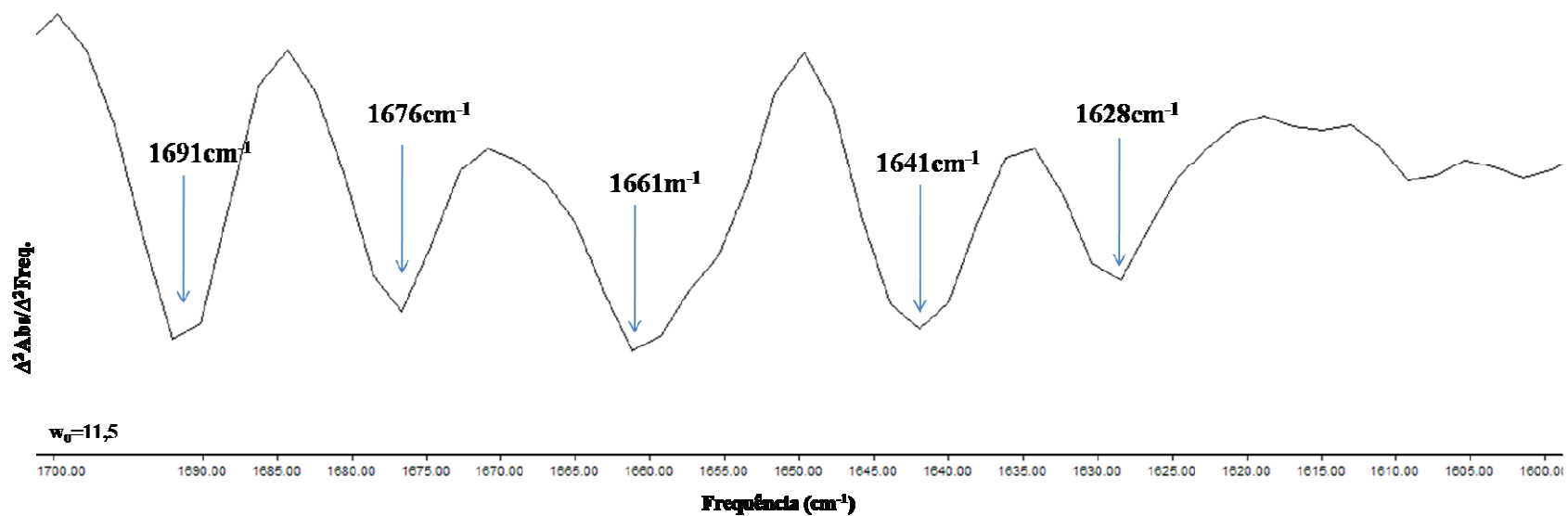


Figura 11- Segunda derivada do espectro de FTIR da solução na região da amida I de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* L10 para w_0 de 11,5.

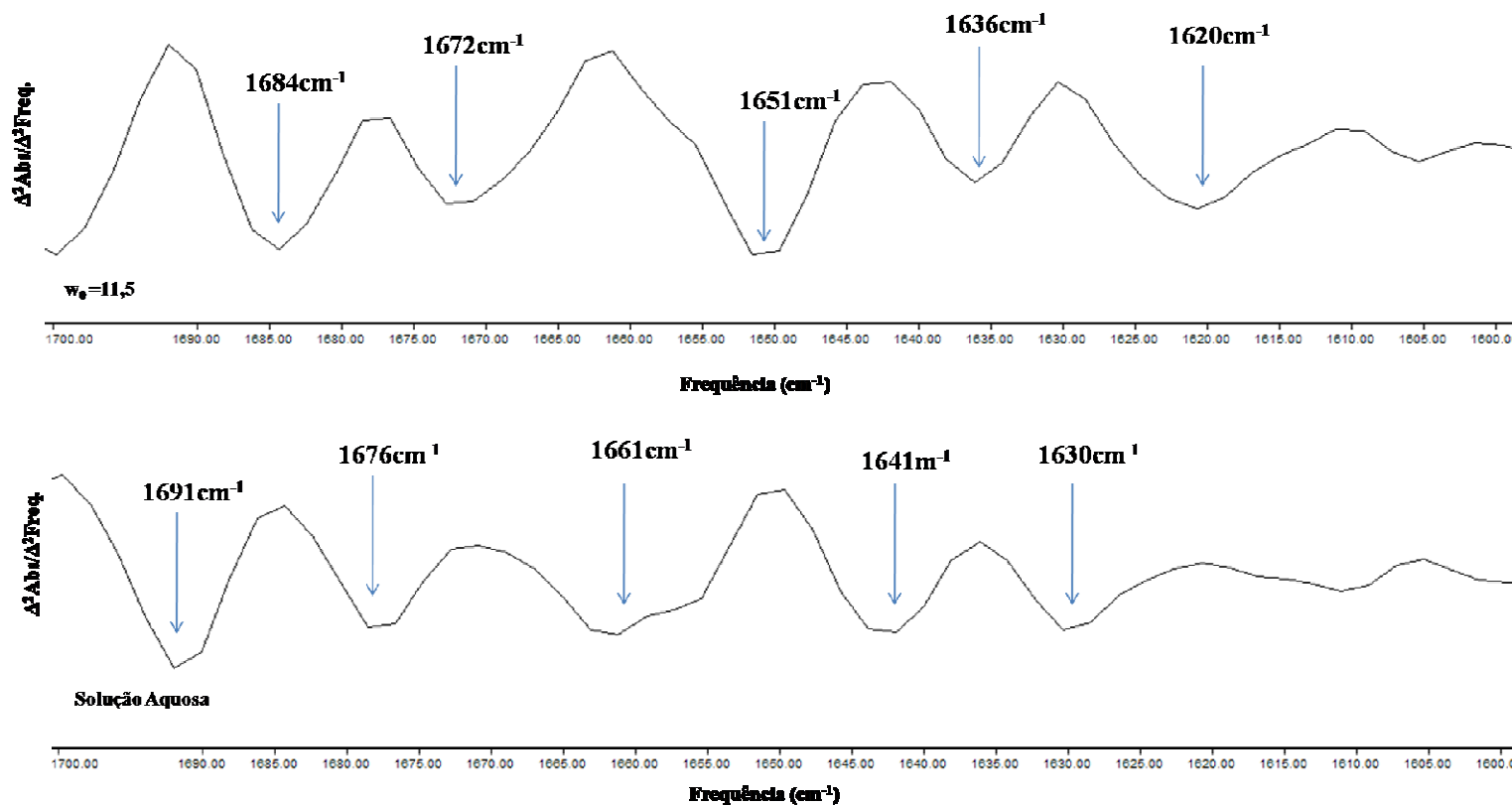


Figura 12- Comparação na região da amida I da segunda derivada dos espectros de FTIR da solução de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* AI3 para w_0 de 11,5 (cima) e da solução de amidase purificada de *Pseudomonas aeruginosa* AI3 em $^2\text{H}_2\text{O}$ (em baixo).

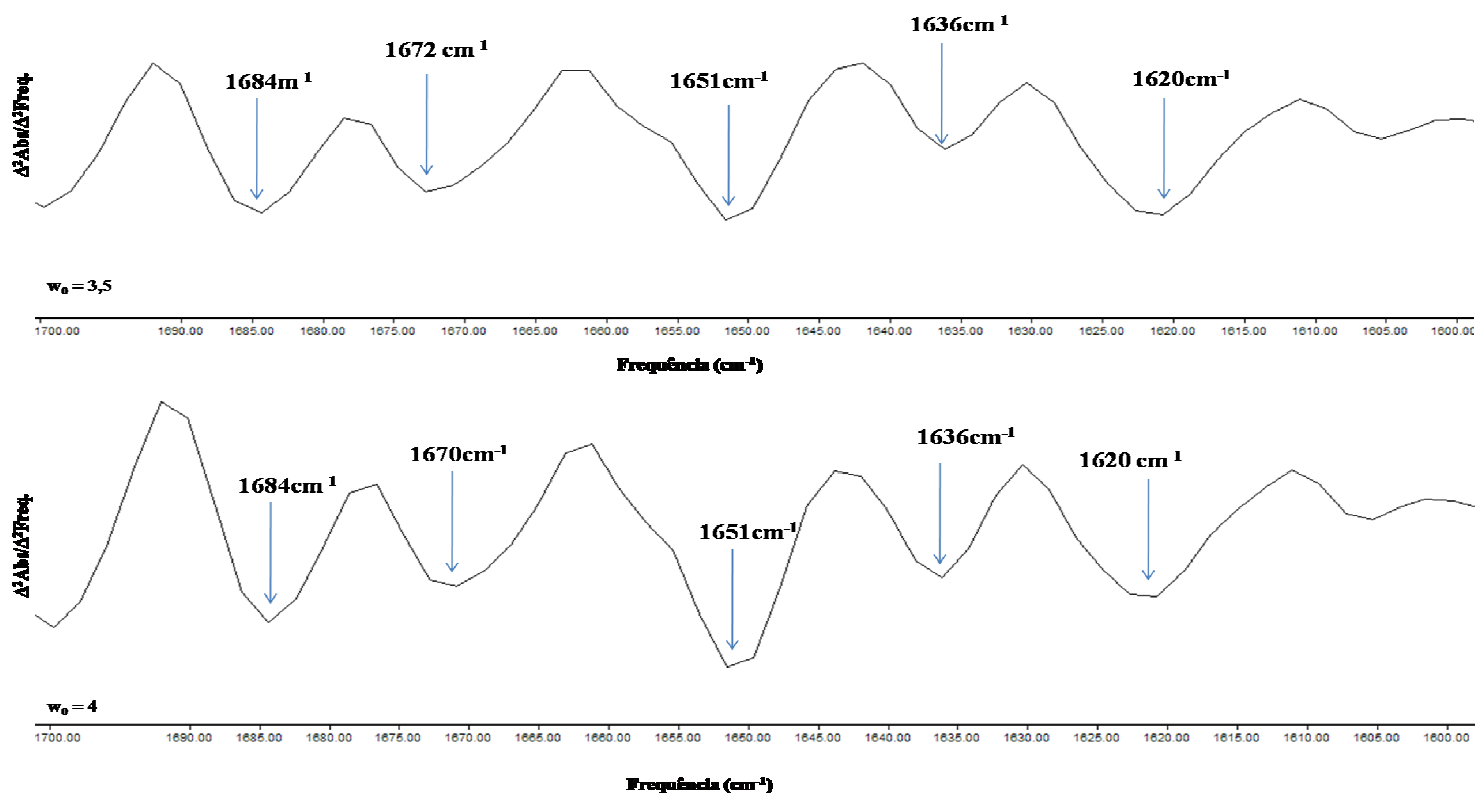


Figura 13- Comparação na região da amida I da segunda derivada dos espectros de FTIR da solução de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* AI3 para w_0 de 3,5 (cima) e 4 (em baixo).

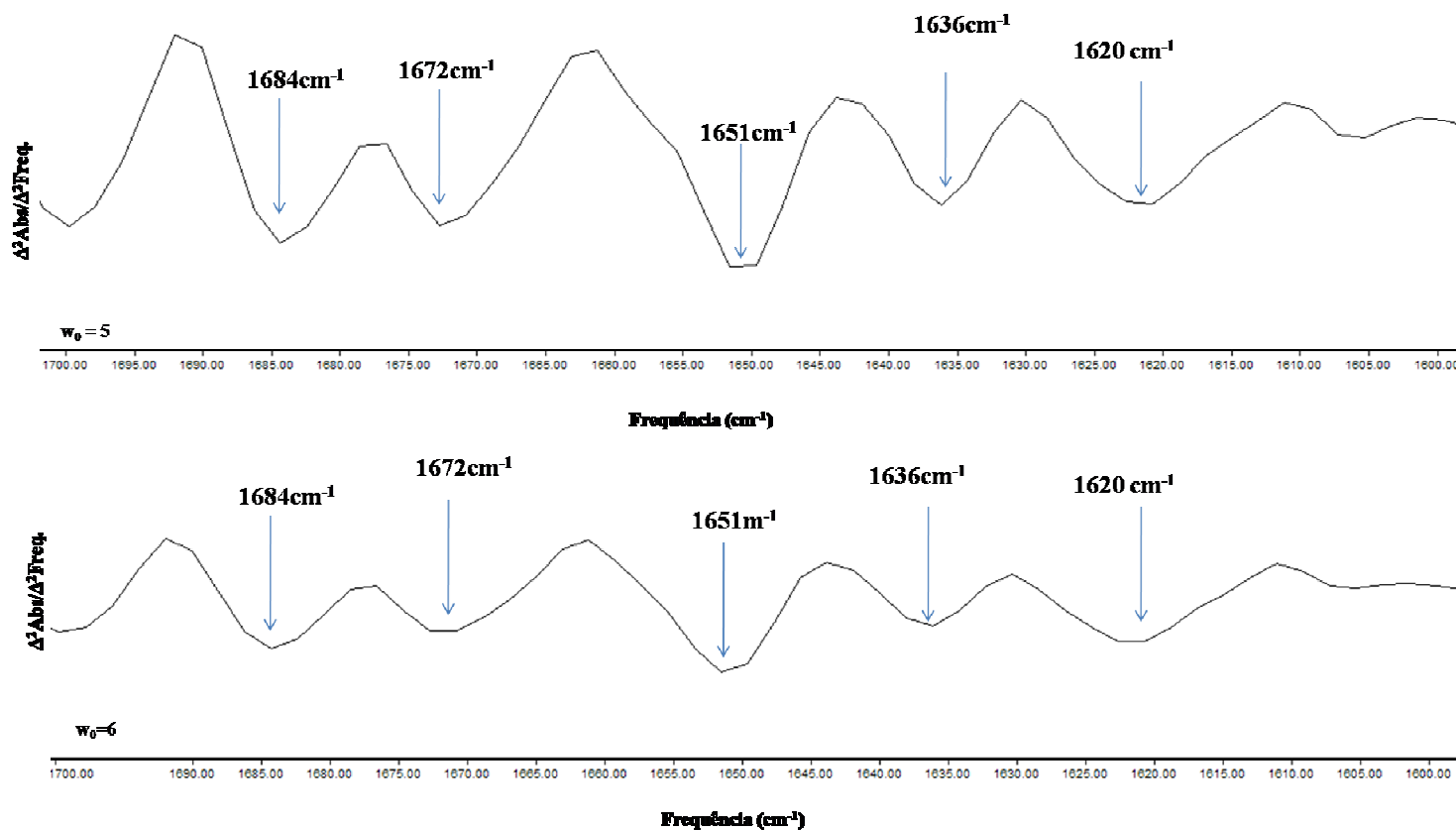


Figura 14- Comparação na região da amida I da segunda derivada dos espectros de FTIR da solução de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* AI3 para w_0 de 3,5 (cima) e 4 (em baixo).

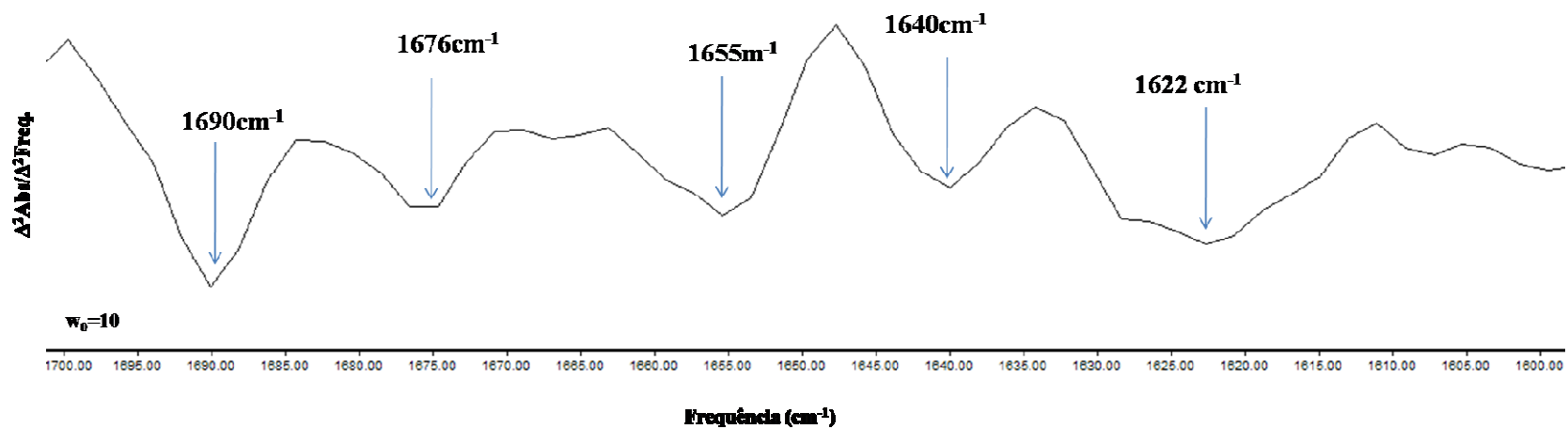


Figura 15- Segunda derivada do espectro de FTIR da solução na região da amida I de micelas invertidas de 200 mM TTAB em heptano-octanol 80/20 (v/v) contendo amidase da *Pseudomonas aeruginosa* A13 para w_0 de 10.